

POTENCIAL DE ESPÉCIES DE *KALANCHOE* NA CICATRIZAÇÃO: ANÁLISE FITOQUÍMICA E BIOLÓGICA

Letícia Amposta de Paula, Vitória Moura Farias Teodoro, Livia Marques Casanova, Luana Beatriz dos Santos Nascimento, Késia Thaís Barros dos Santos, Marcela Araújo Soares Coutinho
E-mail: marcela.coutinho@ifrj.edu.br

A pele é o maior órgão do corpo humano e desempenha inúmeras funções, como proteção contra agentes externos, manutenção da homeostase e auxílio no processo cicatricial. A incidência de lesões cutâneas, especialmente as crônicas – que demoram a cicatrizar, causam impactos psíquicos, sociais e econômicos ao paciente. Apesar da ampla oferta de medicamentos no mercado, uma grande parcela não é economicamente acessível à população. Nesse contexto, o gênero botânico *Kalanchoe*, pertencente à família Crassulaceae, surge como uma alternativa promissora. Além de seu uso ornamental, algumas espécies são tradicionalmente empregadas no tratamento de feridas e inflamações cutâneas. Este trabalho teve então como objetivo investigar o potencial terapêutico de espécies de *Kalanchoe*, por meio da condução de ensaios químicos e biológicos, visando o futuro desenvolvimento de um medicamento fitoterápico útil em lesões cutâneas. Após pesquisa na literatura sobre o tema, foram selecionadas quatro plantas para o estudo: *K. fedtschenkoi*, *K. tubiflora*, *K. thyrsiflora* e *K. tomentosa*. Para cada espécie foram preparados dois extratos 20% p/v (aquoso e hidroalcoólico), a partir das folhas frescas. As amostras foram analisadas por técnicas cromatográficas, como CLAE-DAD e CLAE-EM. A pesquisa revelou elevado teor de compostos fenólicos bioativos, como flavonoides e ácidos fenólicos. Foi possível identificar também as substâncias majoritárias, o que contribui para a padronização química e o controle de qualidade vegetal. No ensaio antimicrobiano de difusão em ágar, os extratos aquosos (50 mg/mL) de *K. fedtschenkoi*, *K. tubiflora* e *K. thyrsiflora* apresentaram atividade inibitória frente a *Pseudomonas aeruginosa*, enquanto *Staphylococcus aureus* foi sensível ao extrato de *K. fedtschenkoi*. No ensaio de DPPH, as amostras também exibiram ação antioxidante significativa, o que contribui para a redução de radicais livres na lesão, evidenciando o seu potencial terapêutico para a saúde da pele. Foram ainda realizadas pesquisas de patentes e de mercado, de modo a analisar o cenário e a inovação na área. Não foi localizado nenhum pedido de patente no INPI para as espécies desta pesquisa. Os resultados são promissores e estimulam o avanço na pesquisa, com vistas ao desenvolvimento de um fitoterápico mais acessível à sociedade.

Palavras-chave: fitoterapia; *kalanchoe*; cromatografia; antioxidante; antimicrobiano

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Financiamento: IFRJ e CNPq

